

# EBI de Arrifes



## PLANO DE

## ESCOLA



2024/2027

1. Introdução .....	3
2. Caracterização da Escola.....	3
2.1. Estabelecimentos, regime de funcionamento e comunicação .....	3
2.2. Identidade da Escola .....	4
2.2.1. História.....	4
2.2.2. Missão, visão, valores e perfil do aluno.....	6
2.3. Recursos escolares .....	6
2.4. Organização administrativa .....	9
2.5. Organização pedagógica.....	9
3. Diagnóstico estratégico .....	11
4. Prioridades de intervenção e linhas estratégicas .....	13
5. Planeamento/Gestão curricular .....	16
5.1. Documentos e orientações curriculares estruturantes para o sistema educativo regional.....	16
5.2. Oferta formativa e matrizes curriculares.....	16
5.3. Estratégia de Educação para a Cidadania .....	18
5.4. Projetos educativos e curriculares específicos/experiências pedagógicas.....	18
5.5. Gestão de apoios educativos e de recuperação das aprendizagens .....	19
6. Avaliação das aprendizagens dos alunos .....	21
6.1. Critérios gerais de avaliação .....	21
6.2. Critérios de transição e de progressão.....	22
6.3. Exames e Provas.....	23
6.4. Estratégias para a melhoria do desempenho.....	24
7. Ações/Atividades .....	24
8. Divulgação do PE .....	24
9. Avaliação do PE .....	25
Anexo I – Calendários escolares .....	26
Anexo II – Parcerias e colaborações.....	27
Anexo III – Constituição dos órgãos, estruturas, serviços e equipas.....	29
Anexo IV – Matrizes curriculares do Ensino Geral.....	33
Anexo V – Matrizes curriculares dos Programas de recuperação de aprendizagens .....	35
Anexo VI – Matrizes curriculares dos Programas específicos de escolarização e formação .....	36

## Lista de siglas

---

AO	Assistentes Operacionais	NAAI	Núcleo de Apoio à Aprendizagem e Inclusão
APEE	Associação de Pais e Encarregados de Educação	NE	Núcleo Escolar
APPJ	Associação de Promoção de Públicos Jovens	OEP	Orientação Escolar e Profissional
ASE	Ação Social Escolar	OP	Programa Oportunidade
BE	Biblioteca Escolar	PAA	Plano Anual de Atividades
CE	Conselho Executivo	PAE	Pessoal da Ação Educativa
CMAE	Comissão para a Melhoria do Ambiente Escolar	PASEO	Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
CP	Conselho Pedagógico	PD	Participações disciplinares
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	PE	Plano de Escola
CN	Conselho de Núcleo	PEEF	Programas Específicos de Escolarização e Formação
CT	Conselho de Turma	PFP	Programa de Formação Profissionalizante
CTFPTI	Contrato de Trabalho da Função Pública por Tempo Indeterminado		
DC	Departamentos Curriculares	PLNM	Português Língua Não Materna
DOV	Programa de Despiste e Orientação Vocacional	PL2	Português Língua Segunda
DT	Diretores de Turma	PO	Programa Ocupacional
EB	Escola Básica	PPAE	Plano de Prevenção do Abandono Escolar
EBI	Escola Básica Integrada	PPP	Programa de Pré-Profissionalização
EB1/JI	Escola Básica 1.º Ciclo/Jardim de Infância	RAAF	Rede de Acompanhamento ao Aluno e à Família
EE	Encarregados de Educação	RI	Regulamento Interno
EECE	Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola	SE	Sala de Estudo
ENEC	Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania	SGE	Sistema de Gestão Escolar
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	SPO	Serviço de Psicologia e Orientação
EPE	Educação Pré-Escolar	UO	Unidade Orgânica
EPIS	Empresários pela Inclusão Social	UFCD	Unidades de formação de curta duração
EPROSEC	Escola Profissional do Sindicato do Escritório e Comércio da Região Autónoma dos Açores		
EREB	Escola de Referência para a Educação Bilingue		
FORBIA	Entidade Formadora da EBI de Arrifes		
JI	Jardim de Infância		
LGP	Língua Gestual Portuguesa		
MEPIS	Mediadora EPIS		
MSAI	Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão		

## 1. Introdução

Sob o lema “Educar é ensinar a ser”, o Plano de Escola (PE) foi elaborado em cumprimento da alínea b) do ponto 1 do artigo 64.º do Decreto Legislativo n.º 19/2023/A, de 31 de maio. Apresenta, num único documento, o planeamento, a monitorização e avaliação da missão estratégica educativa da unidade orgânica (UO), procurando, simultaneamente, concentrar a informação e reduzir a burocracia. Desta forma, agrega-se o Projeto educativo de escola, o Projeto curricular de escola, o Plano de ação estratégica, o Programa de apoio educativo e o Plano integrado de combate à exclusão social e de prevenção do abandono escolar.

Com uma organização trienal, alinhada com o mandato dos órgãos de administração e gestão, o plano é flexível e ajustável às necessidades e desafios de cada ano escolar. Na sua execução, é essencial que todos os envolvidos reconheçam a importância do seu papel e trabalhem colaborativamente para contribuir com sucesso para a formação integral de cidadãos ativos e capazes de promover o crescimento da comunidade onde nos inserimos.

## 2. Caracterização da Escola

### 2.1. Estabelecimentos, regime de funcionamento e comunicação

A Escola Básica Integrada de Arrifes (EBI de Arrifes) engloba 7 estabelecimentos:

Escola Básica 2,3 de Arrifes		Rua Cardeal Dom Humberto Medeiros, 9500-376 296 205 390/1   967611822 <a href="mailto:ebi.arrifes@edu.azores.gov.pt">ebi.arrifes@edu.azores.gov.pt</a>
EB1/JI Cardeal Humberto Medeiros		Largo da Saúde, 9500-363 296 683 706 <a href="mailto:ebi.arrifes.chm@azores.gov.pt">ebi.arrifes.chm@azores.gov.pt</a>
EB1/JI de Covoadá		Avenida 6 de Janeiro, 9500-406 296 683 714 <a href="mailto:ebi.arrifes.c@azores.gov.pt">ebi.arrifes.c@azores.gov.pt</a>
EB1/JI Engenheiro José Cordeiro		Travessa da Piedade, 9500-373 296 683 705 <a href="mailto:ebia.arrifes.ejc@azores.gov.pt">ebia.arrifes.ejc@azores.gov.pt</a>
EB1/JI de Milagres		Travessa dos Milagres, 9500-382 296 683 799 <a href="mailto:ebi.arrifes.m@azores.gov.pt">ebi.arrifes.m@azores.gov.pt</a>
EB1/JI de Outeiro		Rua do Outeiro, 9500-379 296 683 707 <a href="mailto:ebi.arrifes.o@azores.gov.pt">ebi.arrifes.o@azores.gov.pt</a>
EB1/JI de Relva		Rua da Guiné, 9500-662 296 672 260 <a href="mailto:ebi.arrifes.r@azores.gov.pt">ebi.arrifes.r@azores.gov.pt</a>

Os vários estabelecimentos funcionam nos dias úteis segundo os horários apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Horário das atividades letivas e dos serviços

EB1/JI	EB 2,3	
Atividades letivas	Atividades letivas	Serviços
8:30 – 10:00 10:30 – 12:00 13:00 – 14:30*	8:30 – 10:00 10:15 – 11:45 11:55 – 13:25 13:35 – 15:05 15:20 – 16:50	Bar dos Alunos 8:30 – 16:30 Gabinete de Informática 8:30 – 16:30 Papeleria 8:00 – 16:00 Portaria 7:45 – 17:00 Refeitório 11:45 – 14:00 Reprografia 8:15 – 16:30 Secretaria 9:00 – 16:30 Biblioteca 8:30 – 16:30

\*No 1.º ciclo, o horário pode estender-se até às 15H15.

A comunicação e divulgação de informações à comunidade escolar é feita através da sua página eletrónica - <https://ebia.edu.azores.gov.pt/>, Sistema de Gestão Escolar (SGE), correio eletrónico institucional, telefone e telemóvel ou caderneta escolar, consoante o público-alvo, podendo a escola ser contactada presencialmente ou por qualquer um dos meios supracitados.

## 2.2. Identidade da Escola

### 2.2.1. História

No ano escolar de 1986/87, pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 6-A/1986/A de 31 de Março, foi criada e entrou em funcionamento a Escola Preparatória de Arrifes, com apenas 323 alunos provenientes do 1.º ciclo do Ensino Básico e da Telescola, das freguesias de Covoada e Arrifes. Posteriormente, passou a receber alunos dos 2.º e 3.º ciclos das freguesias de Feteiras, Candelária, Várzea, Ginetes, Mosteiros e Sete Cidades.

Com a criação da Área Escolar de Arrifes, pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 10/1998/A de 2 de maio de 1998, a escola passou a englobar todos os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º ciclo da rede oficial das freguesias de Arrifes, Covoada e Relva. Acolheu, também, o Ensino Recorrente de Adultos e a Educação Extraescolar, bem como os alunos, pessoal docente e não docente da Escola de Educação Especial, iniciando assim um percurso de inclusão.

Em 2002, foi criada a Escola Básica Integrada de Arrifes pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 14/2002/A, de 31 de maio, integrando a Escola Básica 2,3 de Arrifes, que funciona como sede, e 6 núcleos escolares com o 1.º ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância (JI), distribuídos pelas freguesias de Arrifes (4 núcleos), Relva (1 núcleo) e Covoada (1 núcleo).

A escola fez um grande investimento na inclusão de todas as crianças e jovens da comunidade local, abrindo as suas portas a crianças com necessidades específicas de outras comunidades da ilha de São Miguel, tornando-se numa escola de referência para a educação e ensino bilingue para alunos surdos (EREBAS), em 2009/10. Em 2019/20, passou a ser uma escola de referência para a educação bilingue (EREB) de acordo com a Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Em 2019, pelo Despacho n.º 1187/2019 de 8 de agosto de 2019, a escola no âmbito do projeto Inovação Pedagógica foi uma das 4 escolas piloto na implementação do paradigma da Educação Inclusiva.

A EBI de Arrifes procura desempenhar um papel vital na educação e na vida da comunidade local, enriquecendo a experiência dos seus alunos e promovendo a cultura açoriana. Para além do Ensino Geral, apresenta várias ofertas formativas, procurando ir ao encontro das necessidades específicas de diferentes grupos de alunos, em cada ano letivo, e combater o insucesso e o abandono escolar. Desenvolve ainda várias atividades extracurriculares tais como a Oficina de Cerâmica e Vidro e, através do Clube Escolar de Desporto EB 2,3 de Arrifes, as Escolinhas de Desporto e modalidades de treino e competição dos escalões de formação e desporto adaptado.

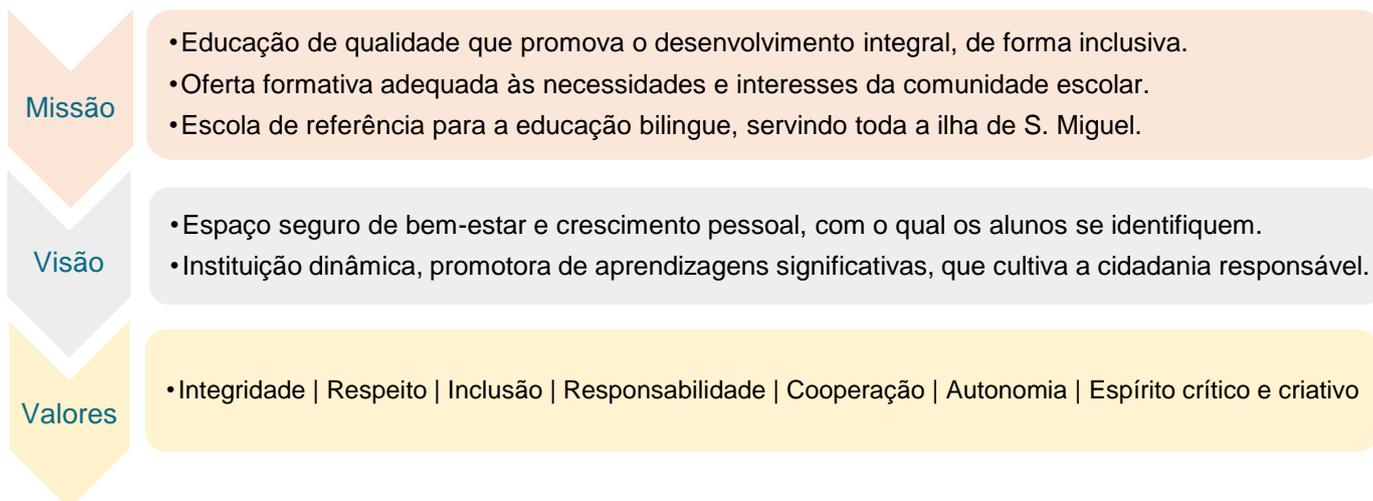
Desde o ano escolar 2000/01, a escola tem sido reconhecida, quase ininterruptamente, pela qualidade e pela inovação da sua ação ambiental através do Galardão Eco-Escolas.

A escola tem participado em projetos Erasmus+ (inicialmente *Sócrates Comenius*), desde 2001, e em projetos *eTwinning*, a partir de 2017, tendo recebido nesse âmbito, em 2019, um selo nacional de qualidade. Em 2024, foi atribuído à escola o selo Escola eTwinning. Este envolvimento tem-se revelado uma mais-valia para a comunidade educativa e, em especial para os alunos, que se querem autónomos, responsáveis e cidadãos participativos.

No decorrer do ano escolar de 2009/10, a escola candidatou-se à certificação como entidade formadora de pessoal docente e não docente, tendo sido creditada a 15 de julho de 2010. O sucesso e reconhecimento da utilidade da plataforma concebida pela Entidade Formadora da EBI de Arrifes, FORBIA, levou à constituição de uma parceria com a Secretaria Regional de Educação e dos Assuntos Culturais, que através do Despacho n.º 2390/2022 de 17 de novembro de 2022, cria a Plataforma de Gestão de Formações dos Açores (PGF-Açores) / “Ilhéu: Formação Online”. A plataforma passa, assim, a incluir outras entidades formadoras e a ser gerida pela Direção Regional da Educação e Administração Educativa (DREAE).

Atualmente, com 38 anos e cerca de um milhar de alunos, a EBI de Arrifes sofreu uma grande transformação, com a conclusão da construção de um novo edifício para a escola sede, há muito tempo aguardado. Com a sua inauguração, nasce uma nova imagem que vem oferecer novas perspetivas e um sentimento de renovada motivação.

## 2.2.2. Missão, visão, valores e perfil do aluno



### Perfil do aluno

Tendo por base os referenciais curriculares Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória ([PASEO](#)) e [Aprendizagens Essenciais](#), o aluno da EBI de Arrifes deverá valorizar a escola, ser capaz de mobilizar as aprendizagens realizadas em diversos contextos, tomar decisões de forma responsável e reflexiva e participar civicamente.

## 2.3. Recursos escolares

### 2.3.1. Recursos humanos

O corpo docente (Tabela 2) tem sido estável, encontrando-se a maioria dos educadores e professores a Contrato de Trabalho da Função Pública por Tempo Indeterminado (CTFPTI). Recentemente, o número de docentes contratados não profissionalizados tem vindo a aumentar.

Tabela 2 - Corpo docente - 2024/25

	Docentes
EPE	26
1.º ciclo	52
2.º ciclo	37
3.º ciclo	48

A escola conta com um conjunto de docentes e de pessoal da ação educativa (Tabela 3), que constituem um Núcleo de Apoio à Aprendizagem e Inclusão (NAAI), no âmbito da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), e um Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).

Tabela 3 – Pessoal Docente e da Ação Educativa/outros afetos ao NAAI da EMAEI e SPO - 2024/25

NAAI	Docente/Pessoal especializado	24	51
	Docente	9	
	Intérprete de LGP (Técnico Superior)	3	
	Docente de LGP	4	
	Técnico Profissional de LGP	2	
	Assistente Técnico/ Operacional	4	
	Bolseiro Ocupacional	5	
SPO	Psicólogo	2	6
	Terapeuta da Fala	1	
	Técnico de Psicomotricidade	2	
	Técnico de Serviço Social	1	

Do total de docentes e de pessoal da ação educativa, indicados na Tabela 3, há uma parte afeta à EREB (Tabela 4), sendo que um dos docentes e as intérpretes de LGP acompanham os alunos surdos nas escolas secundárias.

Tabela 4 – Docentes e Pessoal da Ação Educativa afetos à EREB - 2024/25

	1.º C	2.º/3.º C	Total
Docente Especializado	2+1*	1*+1*	3*
Docente de LGP	3	1	4
Mediador	1	-	1
Intérprete de LGP	-	3	3
Monitor de LGP (Identidade e modelo surdo)	1*	1*	1*
Psicólogo		1*	1*
Terapeuta da Fala	1*		1*
Técnico de Psicomotricidade		-	-
Técnico de Serviço Social		1*	1*
* Recursos humanos a tempo parcial.			15 (8+7*)

O pessoal da ação educativa, além dos já referidos, é composto por assistentes operacionais (AO), assistentes técnicos, técnicos superiores e técnicos de informática (Tabela 5).

A falta de pessoal da ação educativa nos últimos anos tem sobrecarregado esse grupo, que revela sinais de cansaço, em especial os assistentes operacionais, havendo um número significativo de atestados médicos e baixas de longa duração. Não obstante, é de referir o empenho e dedicação demonstrados por aqueles que se mantêm no ativo, imprescindíveis para o bom funcionamento da escola.

Tabela 5 - Pessoal da Ação Educativa - 2024/25

Assistentes Operacionais							Outros técnicos			
C. H. Medeiros	Eng. J. Cordeiro	Milagres	Outeiro	Covoada	Relva	EB2,3	CT	AT	TS	TI
7	3	3	2	2	2	25	1	8	5	2

CT - Coordenador técnico AT - Assistente técnico TS - Técnico Superior TI – Técnico de Informática

### 2.3.2. Recursos físicos e materiais

No ano letivo 2024/25, a EB 2,3 de Arrifes inicia as suas funções de forma plena no novo edifício escolar que oferece condições físicas muito superiores às anteriores. Contudo, sendo um ano de estreia, espera-se uma fase de adaptação com desafios ao nível da organização dos espaços e do funcionamento de toda a rede de comunicações (*internet* e telecomunicações). Ainda por concretizar refere-se a renovação do Ginásio e a oficina multifuncional com equipamentos adequados a trabalhos oficiais.

No que concerne aos núcleos escolares, estes estão alojados em edifícios em bom estado de conservação, à exceção do NE de Outeiro, dispondo a maioria de um número de salas suficiente para as turmas existentes (Tabela 6), bem como dos restantes recursos físicos e materiais necessários. Os núcleos de Covoada, Milagres e Eng.º José Cordeiro possuem biblioteca, embora neste último, em alguns anos, o espaço seja utilizado como sala de aulas devido ao aumento do número de alunos/turmas. Enunciam-se como aspetos a melhorar: a inexistência de um espaço coberto para a prática das aulas de Educação Física (Outeiro e Eng. José Cordeiro) e de um parque infantil (Relva), o reduzido número de salas de apoio (Cardeal Humberto Medeiros, Eng. José Cordeiro) e o insuficiente espaço para estacionamento (Milagres).

Tabela 6 - Número de salas

	Outeiro	Milagres	Eng. José Cordeiro	C. Humberto Medeiros	Relva	Covoada	EB 2,3
Salas da EPE	2	2	3	4	1	1	-
Salas de aula	4	5	5	10	4	4	51

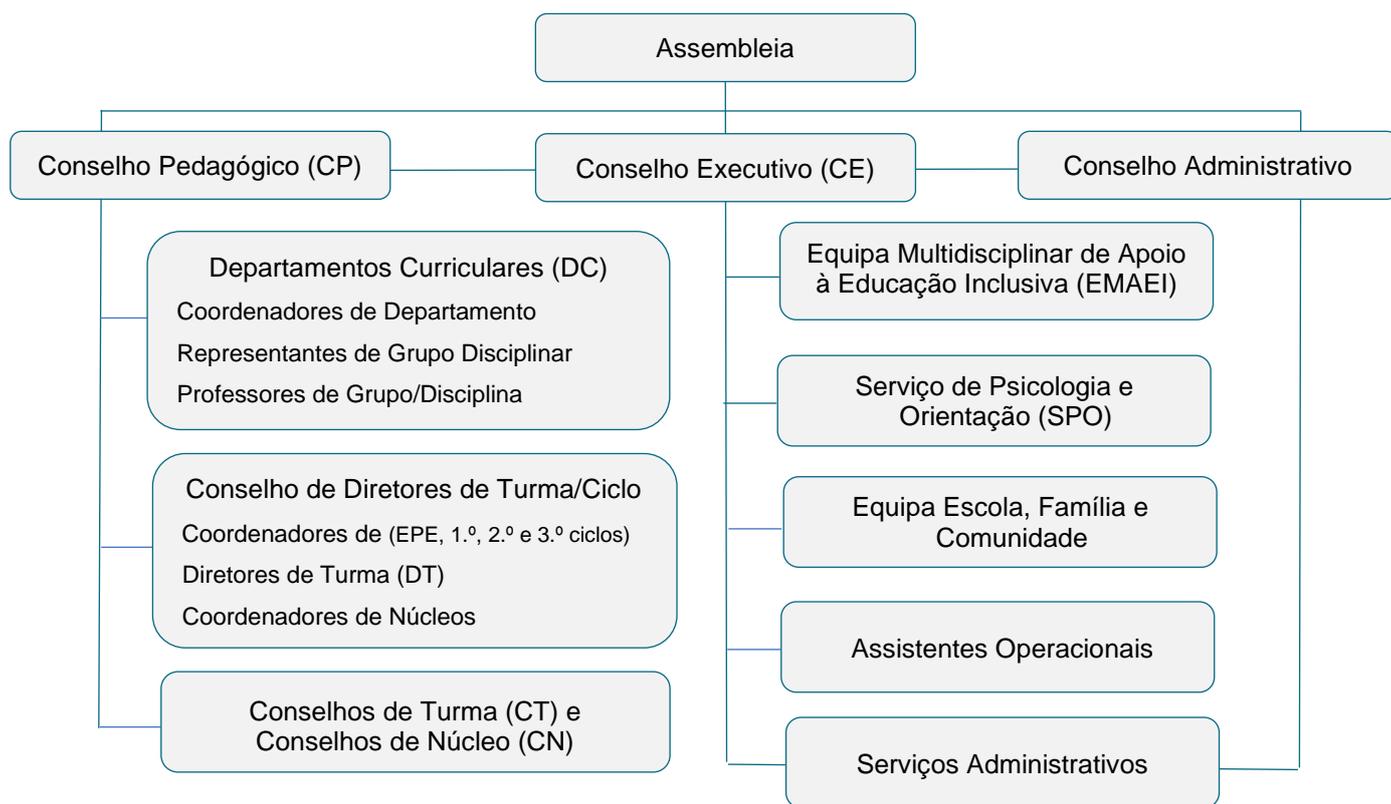
### 2.3.3. Parcerias e Colaborações

Tendo em vista o desenvolvimento de diferentes competências nos alunos e a disposição de um leque de serviços mais alargado, a escola esforça-se por estabelecer parcerias e colaborações socioeducativas com entidades várias, enunciando-se no Anexo II as mais significativas.

A EBI de Arrifes conta, também, com a participação da Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE) que fornece suporte e representação para os interesses dos pais nos órgãos da escola em que tem assento. Uma maior envolvência poderá contribuir para fortalecer os laços entre a escola e os pais, com vista a beneficiar os alunos e a comunidade escolar como um todo. De destacar que na EB1/JI Eng.º José Cordeiro existe, interruptamente desde 2000, um núcleo de pais ativo, que marca presença regular nas reuniões de Conselho de Núcleo e se apresenta como um pilar de ajuda para o bom funcionamento dessa escola. Alguns desses pais fazem depois parte da APEE da EBI de Arrifes.

## 2.4. Organização administrativa

- Organograma de órgãos, estruturas e serviços



- **Constituição dos órgãos, estruturas, serviços e equipas da escola** - [Anexo III](#)
- **Regime de funcionamento:** • Diurno • Semestral
- **Calendário escolar** - [Anexo I](#)
- **Calendário de reuniões (ordinárias)<sup>1</sup>**
  - Conselho Executivo, Conselho Administrativo e Conselho Pedagógico: 1 vez por mês.
  - Assembleia: 2 vezes por ano.
  - Departamentos Curriculares: 3 vezes por semestre em articulação com as reuniões do CP.
  - Conselhos de Núcleo: 2 vezes por semestre.
  - Conselho de Diretores de Turma: 3 vezes no 1.º semestre e 2 no 2.º semestre.

## 2.5. Organização pedagógica

- **Crítérios para a constituição de turmas**

Na constituição de turmas prevalecem critérios de natureza pedagógica promotores do sucesso educativo, seguindo-se o estipulado na legislação em vigor<sup>2</sup>. A destacar:

<sup>1</sup> Decreto Legislativo Regional n.º 19/2023/A

<sup>2</sup> Capítulo V, da Portaria n.º 78/2023 de 29 de agosto de 2023

- a continuidade do grupo-turma do ano letivo precedente (se possível), sem prejuízo das orientações dos CT, incluindo relatórios do NAAI;
- o percurso formativo dos alunos;
- a língua estrangeira e as disciplinas opcionais dos alunos;
- o nível etário dos alunos;
- o número de alunos retidos;
- o número de alunos com medidas universais, seletivas e/ou adicionais;
- a capacidade do estabelecimento de educação e ensino e as características dos espaços escolares/infraestruturas escolares;
- a rede de transportes coletivos;
- a heterogeneidade do público escolar, com exceção de projetos ou programas devidamente fundamentados;
- cada turma deve, sempre que possível, conter apenas alunos de 1 único nível de escolaridade, não devendo agrupar mais de 2 níveis.

#### ▪ Modo de identificação das turmas

Todas as turmas são identificadas por ordem alfabética, sendo que na EPE e 1.º ciclo a letra é antecedida pela indicação do estabelecimento.

#### ▪ Critérios de distribuição de serviço docente

A distribuição de serviço, incluindo a atribuição de turmas, é da competência do CE no respeito pelo que sobre esta matéria for recomendado pelo CP, seguindo-se o estipulado na legislação em vigor<sup>3</sup>. A destacar:

- a continuidade pedagógica;
- a rotatividade do serviço sem prejuízo das solicitações dos docentes acordadas em grupo disciplinar;
- a distribuição equilibrada de disciplinas/níveis a atribuir a cada docente;
- no 2.º ciclo, para cada turma, a atribuição ao mesmo docente de todas as disciplinas do seu grupo de recrutamento;
- a atribuição da disciplina de História, Geografia e Cultura dos Açores aos professores de História e Geografia de Portugal, História ou Geografia;
- a atribuição da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, sempre que possível, ao diretor de turma por forma a facilitar a articulação curricular e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares;
- em caso de itinerância, a atribuição do menor número possível de estabelecimentos a cada docente;
- evitar a atribuição de diferentes cargos ao mesmo docente.

---

<sup>3</sup> Artigo 103.º do Estatuto da Carreira Docente, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 23/2023/A de 26 de junho.

### ▪ Critérios para a elaboração de horários das turmas/docentes

O regime de funcionamento e horários obedece à legislação em vigor<sup>4</sup>. A destacar:

- para as disciplinas com 2 ou 3 tempos semanais, evitar o lançamento de tempos letivos em dias consecutivos;
- na carga letiva diária, distribuir equilibradamente as disciplinas de carácter prático e teórico;
- as aulas de Educação Física, só poderão iniciar-se 60 minutos depois de findo o período definido para o almoço;
- preservar a tarde de 6.ª feira para reuniões várias e as de 3.ª feira para as reuniões de CP;
- para os docentes pertencentes à EMAEI, preservar a tarde de 4ª feira e a manhã de 6.ª feira para reuniões.

## 3. Diagnóstico estratégico

Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diminuição do número de alunos</li> <li>▪ Alunos provenientes de famílias com baixo nível de escolaridade e um quadro de valores diferente do da escola</li> <li>▪ Elevado número de alunos beneficiários de ação social escolar (61,4%)</li> <li>▪ Restrições orçamentais</li> <li>▪ Pessoal de ação educativa em número aquém do desejável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Rede de parcerias com a Escola (<a href="#">Anexo II</a>)</li> </ul>
Pontos fracos	Pontos fortes
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Incumprimento de regras de civismo e casos de indisciplina alargada a várias turmas e espaços (Tabela 7).</li> <li>▪ Qualidade das aprendizagens dos alunos (Tabela 8 e Gráficos 1 e 2)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Corpo docente estável</li> <li>▪ Escola de Referência para a Educação Bilingue (EREB)</li> <li>▪ Serviço Social</li> <li>▪ EBI de Arrifes como Entidade Formadora</li> <li>▪ Taxas de transição elevadas</li> <li>▪ Boas instalações e equipamentos</li> </ul>

Tabela 7 – Participações disciplinares por ano letivo

	23/24	24/25	25/26	26/27
<b>Tipos de infrações mais frequentes</b>				
Desrespeito pelas orientações e decisões de qualquer elemento da comunidade educativa	127			
Conflituosidade, desordem ou turbulência no espaço escolar, com particular evidência na sala de aula	91			
Linguagem e /ou atitudes improprias no recinto escolar	62			
<b>Total de PD</b>	<b>364</b>			
<b>Percentagem de PD ocorridas dentro da sala de aula</b>	<b>58,5%</b>			

<sup>4</sup> Artigo 29.º da Portaria n.º 78/2023 de 29 de agosto de 2023 (RGAPA)

Tabela 8 - Taxas de transição por ano de escolaridade e letivo (%)

	2.º	3.º	4.º	1.º C	5.º	6.º <sup>5</sup>	2.º C	7.º	8.º	9.º <sup>2</sup>	3.º C
23/24	92,6	96,7	94,7	96,1	100	92,5	96,3	79,8	89,6	87,4	85,2
24/25											
25/26											
26/27											

Nota: No 1.º ano não há lugar a retenção.

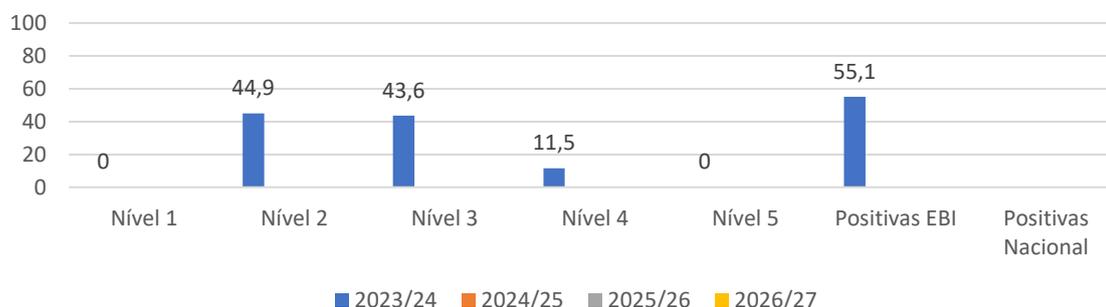
Não obstante as taxas de transição serem elevadas, constata-se que no 2.º e 3.º ciclos predominam classificações de nível 3, além de existir um número significativo de alunos abrangidos por MSAI. Há uma tendência para hábitos de estudo reduzidos, com muitos alunos a esforçarem-se apenas por atingir o mínimo necessário para progredir na sua educação.

A falta de interesse e a desvalorização da escola por parte de alguns constitui uma das preocupações da instituição, refletindo-se esta também na assiduidade. Embora o número de alunos com absentismo injustificado não seja elevado, registando-se, em 2023/24, 23 alunos alvo de Plano de Prevenção do Abandono Escolar (PPAE) e o abandono escolar efetivo seja residual, muitos alunos apresentam uma assiduidade irregular, com faltas maioritariamente justificadas, aspeto que compromete também a qualidade das aprendizagens.

Acresce o facto de verificar-se alguma falta de acompanhamento por parte de pais/encarregados de educação na vida académica dos seus educandos, especialmente no controlo do estudo em casa e na manutenção da assiduidade regular.

Todos estes fatores contribuem para uma qualidade do sucesso frágil que se reflete nos resultados das provas finais (PF) de 9.º ano, como se pode observar nos Gráficos 1 e 2 e na Tabela 15.

Gráfico 1 - Percentagem de classificações por nível na PF de Português



<sup>5</sup> Resultados obtidos antes da realização das Provas de Equivalência à Frequência

Gráfico 2 - Percentagem de classificações por nível na PF de Matemática

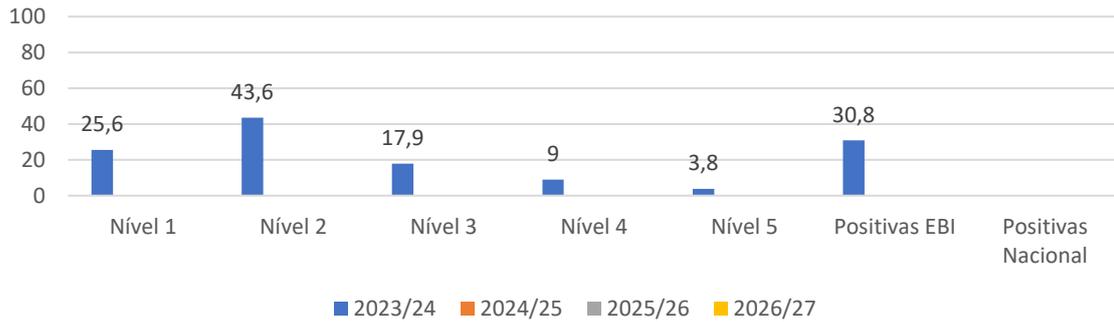


Tabela 9 - Média das classificações (%) – 1.ª Fase

	Português (91)				Matemática (92)			
	23/24	24/25	25/26	26/27	23/24	24/25	25/26	26/27
EBI de Arrifes	48,7				36,9			
Açores	55,1				42,5			
Nacional	59				51			

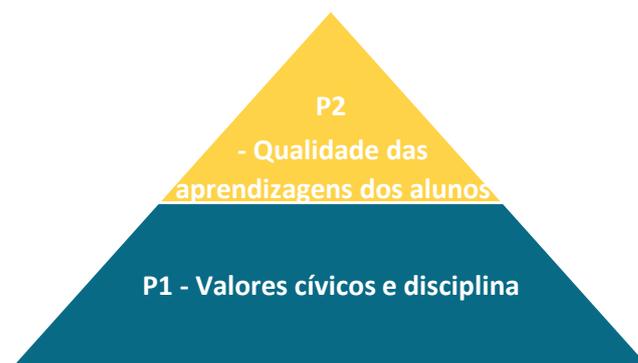
#### 4. Prioridades de intervenção e linhas estratégicas

##### ▪ Declaração estratégica

Escola mobilizada para a qualidade das aprendizagens e para um ambiente escolar positivo.

##### ▪ Prioridades de intervenção

Para o triénio de 2024/27, foram definidas como **prioridades de intervenção** as áreas dos valores cívicos e disciplina assim como a qualidade das aprendizagens dos alunos, entendendo-se que o desenvolvimento da primeira é fundamental para a melhoria da segunda, conforme ilustrado no esquema seguinte.



A par do desenvolvimento das prioridades de intervenção, a escola seguirá as seguintes **linhas orientadoras**:

- Educar para a saúde, a higiene e a segurança;
- Colaborar ativamente com a família e a comunidade, potenciando recursos e oportunidades oferecidas pelas parcerias existentes;
- Praticar uma efetiva cultura de autoavaliação da escola como ponto de partida de um agir sustentado.

De acordo com a declaração estratégica e as prioridades de intervenção, são definidos a seguir objetivos e metas a atingir, delineadas estratégias específicas para os desenvolver e identificados os responsáveis pelas ações.

## ▪ Objetivos, Metas e Estratégias

### P1 - Valores cívicos e disciplina

Objetivos	Metas (anuais)	Estratégias/Ações a desenvolver	Responsáveis
O1. Prevenir situações de indisciplina, cultivando valores cívicos	M1- Divulgar valores e normas de funcionamento da escola	• Criar uma comissão para a promoção da melhoria do ambiente escolar (CMAE).	CE/CP
		• Definir critérios de atuação de escola e regras de utilização dos espaços.	CE/CP CMAE
		• Envolver os vários intervenientes nas ações a desenvolver, em especial os alunos (assembleias de delegados de turma e de turma).	CE DT
		• Prestar acompanhamento ao pessoal docente e da ação educativa que trabalhe pela primeira vez na escola.	CE/Responsáveis dos serviços/Coordenadores
		• Servir como modelos de comportamento positivo.	Docentes/PAE
		• Promover estratégias, em sala de aula, que contribuam para a interiorização de valores (trabalhos em pares/grupos, projetos/atividades no âmbito da EECE, etc.).	Docentes CT
		• Divulgar/comunicar comportamentos positivos em termos de valores cívicos.	DT
		• Criar uma comissão para a gestão e promoção da imagem da escola no <i>site</i> e nas redes sociais que contribuirá para dar visibilidade às qualidades e valores da escola, assim como às suas atividades e conquistas.	CP/CE
	M2- Criar pelo menos 1 atividade de ocupação de tempos livres	• Promover atividades estruturadas (jogos desportivos, clubes, etc.) para manter os alunos envolvidos no recreio, em especial nos tempos de almoço.	CE DC
		• Promover atividades educativas de substituição diversificadas (campo de jogos, BE, clubes, ...).	CE/Serviços/Clubes
M3- Envolver os alunos em pelo menos 1 atividade/projeto de cariz social e 1 de educação ambiental	• Dinamizar atividades como o Cabaz de Natal, o <i>Thanksgiving</i> , a Limpeza dos recreios, etc..	DC Clubes/CT	
	• Promover iniciativas de sensibilização/debate sobre comportamentos de risco, <i>bullying</i> e violência em meio escolar.	Saúde Escolar PSP (P. Segura) SPO/outras equipas	

O2. Agir sobre a indisciplina		<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer parcerias com benefício para os alunos no âmbito da educação cívica e ambiental.</li> </ul>	CT, Clubes, outras equipas
	M4- Oferecer pelo menos 1 formação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover formação ao pessoal docente e da ação educativa nas áreas das relações interpessoais, comportamentos e gestão de conflitos.</li> </ul>	FORBIA
	M5- Reduzir o n.º de ocorrências alvo de PD	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a vigilância ativa nos recreios.</li> </ul>	CE/AO
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir o funcionamento da RAAF, em especial nos tempos mais críticos.</li> </ul>	CE
	M6- Reduzir o n.º de turmas com comportamento insuficiente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Convocar os EE dos alunos com PD, em especial reincidentes, promovendo maior responsabilização.</li> </ul>	DT
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar a articulação entre serviços internos quando os comportamentos disruptivos são reincidentes ou muito graves.</li> </ul>	DT RAAF/SPO/EPIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenar esforços com técnicos de valências adequadas (Saúde e/ou Segurança Social, CPCJ/ECJ/APPJ) às problemáticas dos jovens e famílias.</li> </ul>		SPO	

## P2 - Qualidade das aprendizagens dos alunos

Objetivos	Metas (anuais)	Estratégias/Ações a desenvolver	Responsáveis
O3. Agir sobre as causas de insucesso educativo O4. Melhorar a qualidade das aprendizagens	M7- Desenvolver medidas de apoio ao estudo dentro e fora das aulas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar, o mais precocemente possível, os fatores que possam estar a condicionar o sucesso escolar.</li> </ul>	CT/DC/CP
	M8- Reduzir n.º de níveis inferiores a 3*	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover sessões de estudo orientado sistemático em sala de aula, articuladas com a prática da avaliação formativa nas disciplinas que requerem hábitos de estudo.</li> </ul>	Docentes
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a participação ativa dos alunos.</li> </ul>	Docentes
	M9- Reduzir a taxa de insucesso no 7.º ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dotar a SE de professores das disciplinas com maiores índices de insucesso, durante os horários livres dos alunos, em especial do 7.º ano.</li> </ul>	CE
	M10- Aumentar a percentagem de níveis 4 e 5 relativamente ao total de positivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Procurar satisfazer as necessidades de: <ul style="list-style-type: none"> <li>intervenção com foco académico em pequenos grupos (apoio educativo);</li> <li>apoio tutorial, dentro ou fora da sala (mediante solicitação).</li> </ul> </li> </ul>	CE
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Procurar aumentar o número de técnicos (terapeutas da fala, psicólogos, psicomotricistas...) por forma a que todas as crianças vejam as suas necessidades atendidas em tempo útil.</li> </ul>	CE
	M11- Reduzir o n.º de níveis inferiores a 3 nos alunos que transitam/progridem	<ul style="list-style-type: none"> <li>Intervir no campo psicossocial individual e em grupo.</li> </ul>	EPIS
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Incrementar o contacto presencial com os EE (resolução de situações de falta de responsabilidade, de assiduidade, incluindo a justificação reiterada, etc.).</li> </ul>	DT
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver sessões de sensibilização e de educação parental.</li> </ul>	SPO/FORBIA
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a orientação escolar e ajustar a oferta formativa, em especial para alunos em situação de insucesso.</li> </ul>	DT/SPO/CP/CE
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Oferecer atividades extracurriculares que vão ao encontro dos interesses/necessidades dos alunos (mediateca, clubes, oficinas, etc.).</li> </ul>	BE/DC
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar iniciativas abertas à comunidade de âmbito global (Prémios de Mérito, Dia da Escola, etc.) e restritas aos EE/família de turmas específicas.</li> </ul>	Equipa de organização de eventos/CT
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar as atividades da escola (placar, <i>site</i>, redes sociais, etc.).</li> </ul>	DC/CT/Equipa responsável	
M12- Promover a valorização da escola por parte de alunos e	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar condições para trabalho colaborativo: <ul style="list-style-type: none"> <li>Procurar reservar tempos não letivos nos horários dos docentes do mesmo grupo disciplinar, em especial do mesmo ano;</li> <li>Reduzir o trabalho burocrático.</li> </ul> </li> </ul>	CE	

EE M13- Promover o trabalho colaborativo interno e externo	• Partilhar projetos e boas práticas.	CP/DC/CT Docentes
	• Promover a articulação pedagógica vertical e horizontal.	DC/CT
	• Fomentar a colaboração com a Associação de Pais (APEE).	CE/CP
	• Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas com benefício para os alunos (estágios profissionalizantes, empreendedorismo, ciência, etc.).	CE/CP/Assembleia/ Responsáveis de programas/projetos
	• Colaborar com outras estruturas educativas (Universidade dos Açores, etc.).	SPO
	• Desenvolver parcerias com outras escolas portuguesas e estrangeiras (Programa ERASMUS+, eTwinning, etc.).	Responsáveis dos projetos
	• Promover o levantamento anual de necessidades de formação.	FORBIA
M14- Satisfazer as necessidades prioritárias de recursos físicos e materiais	• Atualizar inventários e levantar necessidades de material, priorizando itens em falta.	DC/Serviços
	• Procurar fontes externas de financiamento (Orçamento Participativo, etc.) que visem a obtenção de recursos físicos e materiais.	CE Docentes/PAE

## 5. Planeamento/Gestão curricular

### 5.1. Documentos e orientações curriculares estruturantes para o sistema educativo regional

- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE)
- Regime Jurídico de Criação, Autonomia e Gestão das Unidades Orgânicas do Sistema Educativo Regional - Decreto Legislativo Regional 19/2023/A, de 31 de Maio
- Princípios Orientadores da Organização e da Gestão Curricular da Educação Básica para o Sistema Educativo Regional - Decreto Legislativo Regional n.º 16/2019/A de 23 de julho
- Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos - Portaria n.º 78/2023 de 29 de agosto
- Avaliação - Portaria n.º 102/2016 de 18 de Outubro e Portaria n.º 59/2019 de 28 de agosto
- Modelo de Educação Inclusiva - Decreto Legislativo Regional n.º 5/2023/A de 17 de fevereiro
- Programas Específicos de Escolarização e Formação - Portaria n.º 58/2023 de 10 de julho

### 5.2. Oferta formativa e matrizes curriculares

Atualmente, a organização curricular da EBI de Arrifes desdobra-se em 3 valências:

#### ➤ ENSINO GERAL (Anexo IV – Matriz curricular)

Educação Pré-Escolar (EPE) | 1.º Ciclo | 2.º Ciclo | 3.º Ciclo

#### ➤ PROGRAMAS DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS (Anexo V – Matriz curricular)

Programa Oportunidade (OP)

24/25

Subprograma OPIII

25/26

26/27

➤ PROGRAMAS ESPECÍFICOS DE ESCOLARIZAÇÃO E FORMAÇÃO (Anexo VI – Matriz curricular)

- Programa Despiste e Orientação Vocacional (DOV)
- Programa de Pré-Profissionalização (PPP)
- Programa de Formação Profissionalizante (PFP)
- Programa Ocupacional (PO)

Apresenta-se, nas Tabelas 10 e 11, a distribuição dos alunos, por currículo e ano de escolaridade, na EB 2,3 e nos núcleos escolares.

Tabela 10 - Distribuição dos alunos, por currículo e nível de ensino

	Ensino Geral										Subtotal	Programas de recuperação da aprendizagem		Programas específicos de escolarização e formação				Total	
	EPE	1.º C				2.º C		3.º C				OP III		DOV	PPP	PFP	PO		
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º		7.º	8.º/9.º	1.º C	2.º C	3.º C	1.º C		
24/25	227	90	109	90	90	66	73	68	80	71	964	5	-	30	11	20	14	<b>1044</b>	
25/26																			
26/27																			

Tabela 11 – Distribuição dos alunos por núcleo escolar - 2023/24

Núcleos	Ensino Geral					PO 1.º C	Total 1.º C
	EPE	1.º	2.º	3.º	4.º		
C. Humberto Medeiros	72	25	46	26	27	---	<b>196</b>
Covoada	19	13	10	10	10	---	<b>62</b>
Eng. José Cordeiro	56	20	23	21	15	---	<b>135</b>
Outeiro	36	12	6	13	10	---	<b>77</b>
Milagres	29	13	17	10	18	8	<b>95</b>
Relva	15	7	7	10	10	---	<b>49</b>
<b>Total</b>	<b>227</b>	<b>90</b>	<b>109</b>	<b>90</b>	<b>90</b>	<b>8</b>	<b>614</b>

Enquanto EREB<sup>6</sup>, oferecemos uma resposta educativa diferenciada, encontrando-se os alunos distribuídos pelos diferentes níveis de ensino e currículos (Tabela 12).

Tabela 12 – Distribuição dos alunos surdos por níveis de ensino

	EPE	1.º CEB				2.º CEB		3.º CEB			DOV 1.º C
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
24/25	-	-	1	3	3	-	-	-	-	-	2

<sup>6</sup> a) e b) do ponto n.º 2, do artigo 23.º do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2023/ de 17 de fevereiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 34/2023/A de 13 de outubro.

### 5.3. Estratégia de Educação para a Cidadania

A Estratégia de Educação para a Cidadania da EBI de Arrifes, elaborada de acordo com o estipulado na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e em convergência com o PE da EBI de Arrifes, com o PASEO e com as Aprendizagens Essenciais, constitui-se como um documento de referência que visa desenvolver a formação cidadã que integre «um conjunto de direitos e deveres que devem ser veiculados na formação das crianças e jovens portugueses de modo que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de valores e conceitos de cidadania nacional»<sup>7</sup>. A Tabela 13 apresenta a distribuição dos domínios pelos vários níveis e ciclos.

Tabela 13 – Distribuição dos domínios pelos vários níveis e ciclos

Domínios	EPE			1.º CEB				2.º CEB		3.º CEB		
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
<b>1.º Grupo (obrigatórios em todos os ciclos e níveis de ensino)</b>												
Direitos Humanos		X					X	X		X		
Igualdade de Género		X				X			X		X	
Interculturalidade			X				X	X			X	
Desenvolvimento Sustentável	X			X					X	X		
Educação Ambiental	X			X					X	X		
Saúde			X		X				X			X
<b>2.º Grupo (obrigatórios pelo menos em 2 ciclos do Ensino Básico)</b>												
Sexualidade									X			X
<i>Media</i>			X				X				X	
Instituições e Participação Democrática							X			X		
Literacia Financeira e Educação para o Consumo								X			X	
Segurança Rodoviária		X			X			X				
Risco						X						X
<b>3.º Grupo (aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade)</b>												
Empreendedorismo												
Mundo do trabalho												
Segurança, Defesa e Paz												X
Bem-estar animal	X			X								
Voluntariado												
Outros	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

\*A definir em CT/DC/EMAEI

**Nota:** Ano 1 - 2022/23; Ano 2 - 2023/24; Ano 3 - 2024/25.

### 5.4. Projetos educativos e curriculares específicos/experiências pedagógicas

- Projeto SREC, “Pcom – Pensamento Computacional”

<sup>7</sup> Preâmbulo do Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio

## 5.5. Gestão de apoios educativos e de recuperação das aprendizagens

Conforme o artigo 32.º da Portaria n.º 78/2023, de 29 de agosto, sem prejuízo da intervenção da EMAEI, o apoio educativo enquadra-se no PE da escola e traduz-se na disponibilização de um conjunto de estratégias e atividades de apoio, de caráter pedagógico e didático, organizadas de forma integrada, para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem. A Tabela 14 apresenta as respostas educativas da nossa UO.

Tabela 14 – Respostas educativas da UO

Resposta Educativa	Objetivos gerais / Regras de funcionamento	Público-Alvo (Alunos)
<b>Medidas Universais</b>	- Promover a participação e a melhoria das aprendizagens.	Todos
<b>Atividades de substituição de aulas</b>	- Desenvolvimento de atividades quando o docente da turma/grupo falta, de presença obrigatória para os alunos. - Segue o estipulado no RI.	Todos
<b>Apoios</b>	- Apoiar em ambiente letivo ou fora dele, a atividade do docente do grupo/turma. - No âmbito do modelo de apoio educativo da escola: <ul style="list-style-type: none"> <li>• executar tarefas de natureza técnico-pedagógica específicas;</li> <li>• coordenar, participar ou apoiar as atividades de natureza curricular e extracurriculares.</li> </ul> - Substituir nas faltas e impedimentos os docentes com grupos/turmas.	EPE 1.º C
<b>Intervenção com foco académico em pequenos grupos: Português e Matemática (ou outras necessárias)</b>	<p>➤ <b>Fora da sala de aula (apoio educativo):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º máximo por grupo: 8 alunos (carecem de autorização do EE);</li> <li>- A identificação das dificuldades é feita pelo professor da disciplina;</li> <li>- Mais de 3 faltas injustificadas podem implicar a exclusão.</li> </ul> <p>➤ <b>Dentro da sala de aula:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento por outro docente da disciplina (2.º e 3.º ciclos);</li> <li>- Acompanhamento por docente de educação especial.</li> </ul>	2.º C 3.º C
<b>Antecipação e reforço das aprendizagens a Português e Matemática (ou outras necessárias)</b>	- <b>Apoio personalizado</b> (definido pela EMAEI).	Alunos com MSAI seletivas e/ou adicionais
<b>Aulas extraordinárias para recuperação de matérias não lecionadas</b>	- Sempre que se justifique, serão atribuídos tempos letivos suplementares às turmas.	Todos
<b>Apoio no âmbito da orientação vocacional</b>	- Realização de várias sessões, ao longo do ano, coordenadas pelo SPO, com o intuito de acompanhar e orientar os alunos a nível vocacional.	9.º ano do Ensino Geral
<b>Biblioteca escolar</b>	- Espaço de leitura, do desenvolvimento da aprendizagem e da promoção da autonomia dos alunos. - Segue o estipulado no RI.	Todos
<b>Sala de Estudo (SE)</b>	- Espaço onde o aluno pode estudar e realizar os seus trabalhos com possibilidade de acesso a materiais variados e receber um apoio individual, ou em pequenos grupos, proporcionado por professores de diferentes áreas curriculares. - Segue o estipulado no RI.	2.º C 3.º C
<b>Programas de tutoria</b>	- Acompanhar o processo educativo de grupos específicos de alunos para o efetivo apoio a estratégias de estudo, orientação e aconselhamento dos	2.º C 3.º C

	alunos.	
<b>Clubes</b>	- Realização de atividades que envolvam a comunidade de forma a fomentar a participação e a colaboração dos alunos na vida escolar. - Segue o estipulado no RI.	2.º C 3.º C
<b>RAAF</b>	- Espaço de apoio e aconselhamento e de confidencialidade. - Segue o estipulado no RI.	Todos
<b>Mediação Escolar</b>	- Promover o sucesso escolar, aplicando técnicas de motivação e metodologias de intervenção adequadas ao perfil e estágio motivacional dos alunos; - Promover o desenvolvimento das competências não cognitivas e estratégias de capacitação; - Promover ações de sensibilização, junto das famílias e da comunidade dos alunos sinalizados, que capacitem as mesmas para uma orientação e um acompanhamento efetivos dos jovens no seu percurso escolar.	2.º C 3.º C

## 5.6. Ações de orientação e suporte

- Plano de atividades da Equipa Multidisciplinar Escola, Família e Comunidade;
- Mobilização da Ação Social Escolar;
- Orientação escolar e vocacional (SPO);
- Plano de atividades da Equipa de Saúde Escolar;
- Plano de prevenção da violência e de promoção da cidadania em meio escolar;
- Projeto “Aqui sou feliz!” (CMAE).

## 5.7. Enriquecimento e complemento curricular, de natureza lúdica e cultural

A escola organiza atividades de enriquecimento e complemento curricular que possibilitam a ocupação educativa dos alunos, quer nos seus tempos livres, quer nas atividades educativas de substituição, tais como clubes temáticos e outros projetos:

- Clube Escolar de Desporto EB 2,3 de Arrifes (Escolinhas de Desporto e modalidades de treino e competição dos escalões de formação e desporto adaptado);
- Atividades desportivas;
- Eco-Escolas;
- Proteção Civil;
- TV Arrifes;
- Oficina de Cerâmica e Vidro;
- Erasmus+;
- eTwinning;
- Parlamento dos Jovens.

## 6. Avaliação das aprendizagens dos alunos

### 6.1. Critérios gerais de avaliação

A avaliação nos diferentes currículos rege-se pelos critérios gerais de avaliação e perfis de aprendizagens específicas, apresentados na página eletrónica da escola.

▪ Na Educação Pré-Escolar<sup>8</sup>, a avaliação é formativa e contínua, implicando princípios e procedimentos adequados à especificidade de cada grupo ou criança. A sua finalidade é apoiar e fundamentar o processo educativo, de modo a ajustar as aprendizagens das crianças, assim como regular os processos, através da recolha de informação, que deverá ser formalizada em documento próprio, de natureza descritiva e narrativa, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos.

▪ Nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Geral<sup>9</sup> e Programas de recuperação de aprendizagens, a avaliação compreende as modalidades formativa e sumativa, discriminando-se na Tabela 15 as ponderações para “Conhecimentos e competências” e “Comportamentos/atitudes” nas várias áreas curriculares.

Tabela 15 - 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Geral e Programas de recuperação de aprendizagens

		Conhecimentos e competências	Comportamentos/atitudes
Ensino Geral	1.º C	80% - todas as áreas curriculares, exceto Ed. Física (60%) e EMR (40%)	20% - todas as áreas curriculares, exceto Ed. Física (40%) e EMR (60%)
	2.º C	80% - todas as áreas curriculares, exceto EMR (40%)	20% - todas as áreas curriculares, exceto EMR (60%)
	3.º C	85% - todas as áreas curriculares, exceto EMR, DPS, HGCA, CD <sup>10</sup> (60%)	15% - todas as áreas curriculares, exceto EMR, DPS, HGCA, CD (40%)
Programas de Rec. Apr.	OPIII	60% - todas as áreas curriculares	40% - todas as áreas curriculares

Tabela 16 - Nomenclatura a usar na classificação de instrumentos de avaliação

Menção qualitativa	Classificação quantitativa
Insuficiente	0% a 49%
Suficiente	50% a 69%
Bom	70% a 89%
Muito Bom	90% a 100%

<sup>8</sup> Decreto Legislativo Regional n.º 17/2001/A; Decreto Legislativo Regional n.º 26/2005/A de 4 de novembro; Decreto Legislativo Regional n.º 11/2013/A de 22 de agosto; Despacho n.º 9180/2016 de 19 de julho (Orientações Curriculares) e Portaria 78/2023 de 29 de agosto.

<sup>9</sup> Portaria n.º 59/2019 de 28 de agosto

<sup>10</sup> A avaliação das aprendizagens de Cidadania e Desenvolvimento está enquadrada nos normativos legais em vigor para cada nível de ensino, devendo considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, de acordo com as normas definidas, no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória.

▪ Nos Programas específicos de escolarização e formação (PEEF), com exceção do Programa Ocupacional, em que os alunos são avaliados apenas de forma descritiva e qualitativa, as ponderações para o domínio cognitivo e atitudes/valores seguem o apresentado na Tabela 17.

Tabela 17 – Programas específicos de escolarização e formação (PEEF)

	Domínio cognitivo	Atitudes e valores
DOV	60% - todas as áreas de competência-chave	40% - todas as áreas de competência-chave
PPP		
PFP	60% - todas as áreas de competência-chave	40% - todas as áreas de competência-chave que integram a Formação de Base
	70% - Unidades de Formação de Curta Duração e Formação Prática em Contexto de Trabalho	30% - Unidades de Formação de Curta Duração e Formação Prática em Contexto de Trabalho

## 6.2. Critérios de transição e de progressão

### ▪ ENSINO GERAL<sup>11</sup>

1.º Ciclo	1.º ano	Não há lugar a retenção.
	2.º e 3.º anos	A retenção é uma medida de exceção. O aluno apenas não progride e obtém a menção de <i>Não Transitou</i> se tiver obtido a menção Insuficiente em 3 ou mais disciplinas.
	4.º ano	O aluno não progride e obtém a menção de <i>Não Aprovado</i> se tiver obtido a menção Insuficiente a: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Matemática e Português (ou PLNM ou PL2)</li> <li>b) Matemática e, cumulativamente, em 2 das restantes disciplinas</li> <li>c) Português e, cumulativamente, em 2 das restantes disciplinas</li> </ul>
2.º e 3.º Ciclos	5.º, 7.º e 8.º anos (não terminais)	A retenção é uma medida de exceção. O aluno apenas não progride e obtém a menção de <i>Não Transitou</i> , se tiver obtido nível inferior a 3 ou mais do que 3 disciplinas.
	6.º e 9.º anos (terminais)	O aluno não progride e obtém a menção de <i>Não Aprovado</i> , se tiver obtido nível inferior a 3 a: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Matemática e Português (ou PLNM ou PL2);</li> <li>b) 3 ou mais disciplinas.</li> </ul>

No Ensino Geral, a decisão de retenção, no final do ano letivo, só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas.

<sup>11</sup> Artigo 16.º do Capítulo IV da Portaria n.º 59/2019 de 28 de agosto

- PROGRAMAS DE RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

OPIII<sup>12</sup>

A aprovação pode ocorrer a qualquer momento do ano letivo ou no final deste, desde que o conselho de turma considere que o aluno realizou as aprendizagens e adquiriu os conhecimentos necessários para prosseguir com sucesso os seus estudos no ano subsequente àquele em que ficou retido ou concluiu o 3.º ciclo do Ensino Básico, obedecendo aos mesmos critérios de conclusão de ciclo.

- PROGRAMAS ESPECÍFICOS DE ESCOLARIZAÇÃO E FORMAÇÃO (PEEF)<sup>13</sup>

DOV

A transição de ano implica a aquisição de 50% dos critérios de desempenho nos três módulos de componente de formação. A assiduidade não pode ser inferior a 80% da carga horária anual prevista para o percurso formativo nas componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho.

Estão sujeitos a retenção os alunos em situação de incumprimento reiterado do dever da assiduidade quando este redunde em falta de aproveitamento escolar no final do ano letivo.

PPP

1.º ano	Não há lugar a retenção.
2.º ano	Para obterem a certificação B2, os alunos terão de obter, obrigatoriamente, avaliação igual ou superior a suficiente, às disciplinas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), Cultura, Língua e Comunicação (CLC), Matemática, Ciências e Tecnologia (MCT) e nas restantes disciplinas apenas poderão obter 1 avaliação inferior a suficiente.

PFP

Para efeitos de aprovação, o aluno deverá concluir com aproveitamento as componentes de Formação Prática em Contexto de Trabalho e de Formação Tecnológica, bem como pelo menos 75% das áreas de Competência-Chave. A assiduidade do aluno não pode ser inferior a 80% da carga horária da unidade de formação, nem inferior a 95% da carga horária prevista na componente de Formação Prática em Contexto de Trabalho.

PO

A avaliação é formativa e contínua em todas as componentes de formação da estrutura curricular. A avaliação expressa-se de forma descritiva e qualitativa, de acordo com as menções de “Adquirido” e “Em desenvolvimento”.

### 6.3. Exames e Provas

Os alunos dos 4.º e 6.º anos de escolaridade (final de ciclo) realizam provas de monitorização de aprendizagem (ModA) de Português e Matemática. Além destas, serão implementadas provas a uma disciplina rotativa a cada 3 anos.

No 9.º ano de escolaridade, nas disciplinas de Português e Matemática, o processo de avaliação sumativa é complementado com a realização das provas finais do ensino básico (nacionais) ou a nível de escola<sup>14</sup>, tendo as mesmas um peso de 30% na avaliação final.

<sup>12</sup> Portaria n.º 60/2013 de 1 de agosto de 2013

<sup>13</sup> Portaria n.º 58/2023 de 10 de julho

<sup>14</sup> Destinadas a alunos que não conseguem realizar as provas de avaliação externa pelo IAVE, mesmo com a aplicação de adaptações.

Nos anos terminais de ciclo, os alunos não aprovados podem propor-se à realização de provas de equivalência à frequência, de acordo com a legislação em vigor.<sup>15</sup>

A calendarização das provas pode ser consultada no Anexo I ou na página da Escola.

#### 6.4. Estratégias para a melhoria do desempenho

Os resultados da avaliação dos alunos nas várias disciplinas, em cada ano de escolaridade, são alvo de análise e reflexão em Conselho de Turma, em sede de Departamento e no Conselho Pedagógico. São analisadas as causas de insucesso e definidas as medidas necessárias à melhoria das aprendizagens, seguindo-se o estipulado no ponto 4 e 5.5 deste plano.

### 7. Ações/Atividades

---

As ações/atividades específicas estão definidas nos seguintes instrumentos operacionalizadores:

- Plano Anual de Atividades (PAA)
- Plano de Atividades do SPO
- Plano de Ação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
- Plano de Atividades da Equipa Escola, Família e Comunidade
- Plano de Atividades do Clube Desportivo Escolar
- Plano de Atividades da Saúde Escolar
- Plano de Atividades Eco-Escolas
- Plano de Atividades da Mediação EPIS
- Estratégia de Educação para a Cidadania da EBI de Arrifes
- Projeto de Formação Contínua e Plano de Formação
- Plano de Prevenção da Violência e de Promoção da Cidadania em Meio Escolar
- Projeto “Aqui sou feliz!”

### 8. Divulgação do PE

---

Para garantir que todos os membros da comunidade educativa compreendam e se envolvam no projeto, assegurando o compromisso com os objetivos estabelecidos, é essencial realizar uma divulgação em cadeia. O CE e o CP têm um papel ativo nesse processo, clarificando objetivos e estratégias delineadas, para que se dê prosseguimento a ações concretas nos departamentos e serviços, envolvendo alunos e pais/encarregados de educação.

---

<sup>15</sup> Artigo 10.º do Capítulo II da Portaria n.º 59/2019 de 28 de agosto

O PE será divulgado em edição impressa e *online* no *site* da escola, incluindo-se a sua apresentação resumida numa página, de forma a proporcionar uma consulta rápida do seu conteúdo (Anexo VII).

A promoção de eventos abertos à comunidade e a utilização de outros meios de comunicação constituirão, ainda, oportunidades para envolver um público mais vasto.

## 9. Avaliação do PE

---

A avaliação do PE visa acompanhar a execução e verificar o alcance dos objetivos e metas estabelecidas, sendo essencial para a sua atualização. A tarefa será realizada pelo CP, podendo ser designada uma Equipa de Avaliação. Além da avaliação final, serão efetuadas monitorizações anuais com base nos relatórios dos responsáveis pelas ações, devendo incluir propostas de ajustes e/ou complementos a serem incorporados no próprio documento.

## Anexo I – Calendários escolares

### Ano letivo 2024/2025

Nível de ensino	1.º Semestre		2.º Semestre	
	Início	Fim	Início	Fim
EPE e 1.º CEB	09/09/2024	24/01/2025	29/01/2025	20/06/2025
5.º, 6.º, 7.º e 8.º				13/06/2025
9.º ano				06/06/2025

Interrupção	Início	Fim
Natal	23/12/2024	03/01/2025
Avaliações do 1.º semestre	27/01/2025	28/01/2025
Carnaval	03/03/2025	05/03/2025
Páscoa	14/04/2025	25/04/2025

**Link para calendário completo na página da escola**

### Ano letivo 2025/2026

Nível de ensino	1.º Semestre		2.º Semestre	
	Início	Fim	Início	Fim
EPE e 1.º CEB				
5.º, 6.º, 7.º e 8.º				
9.º ano				

Interrupção	Início	Fim
Natal		
Avaliações do 1.º semestre		
Carnaval		
Páscoa		

### Ano letivo 2026/2027

Nível de ensino	1.º Semestre		2.º Semestre	
	Início	Fim	Início	Fim
EPE e 1.º CEB				
5.º, 6.º, 7.º e 8.º				
9.º ano				

Interrupção	Início	Fim
Natal		
Avaliações do 1.º semestre		
Carnaval		
Páscoa		

## Anexo II – Parcerias e colaborações

Serviço/Responsável Áreas de intervenção	Entidade/Instituição
<p><b>SPO/EMAEI</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sinalizar/acompanhar situações de absentismo/abandono escolar de crianças e jovens e/ou situações de risco/perigo</li> <li>- Prevenção de abandono escolar e exclusão social</li> <li>- Prevenção/Intervenção de comportamentos disruptivos</li> <li>- Avaliações/Intervenções</li> <li>- Orientação vocacional</li> <li>- Desporto escolar: Respostas educativas diferenciadas</li> <li>- Natação/Hidroterapia</li> <li>- Equitação/Hipotermia</li> <li>- Desporto adaptado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ISSA (Instituto de Segurança Social dos Açores)</li> <li>- CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)</li> <li>- EMAT (Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais)</li> <li>- APPJ (Associação de Promoção de Públicos Jovens em Risco) - EAIJR (Equipa Integrada de Apoio a Jovens em Risco com respostas educativas diferenciadas, como PERKURSOS, Novos Rumos)</li> <li>- IAC (Instituto de Apoio a Criança) -Equipa de Animação de Rua e CIEV (Centro de Interação e Educação Vivencial)</li> <li>- Cáritas Diocesanas</li> <li>- Associação Novo Dia</li> <li>- ARRISCA (Associação Regional de Reabilitação e Integração Sociocultural dos Açores)</li> <li>- DGRSP - Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais</li> <li>- CDIJA (Centro de Desenvolvimento Infante-Juvenil dos Açores)</li> <li>- LAPSIS (Centro de Apoio Psicoterapêutico e Psicopedagógico)</li> <li>- LALAR (Clínica de Saúde Mental)</li> <li>- APCSM (Associação Paralisia Cerebral de São Miguel)</li> <li>- HDES (Hospital do Divino Espírito Santo) e Centros de Saúde (Ponta Delgada e Arrifes)</li> <li>- USISM (Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel)</li> <li>- CTFIS (Centro de Terapia Familiar e Intervenção Sistémica)</li> <li>- ASISM (Associação de Surdos da Ilha de S. Miguel)</li> <li>- Junta de Freguesia de Arrifes</li> <li>- Escolas secundárias e profissionais (EPROSEC e outras)</li> <li>- Clube Naval</li> <li>- Equiaçores</li> <li>- Clube Escolar de Desporto da Escola Básica 2, 3 de Arrifes</li> <li>- Universidade dos Açores</li> <li>- Alza (Associação de Alzheimer dos Açores)</li> <li>- AAADMJ (Associação Atlântica de Apoio ao Doente de Machado-Joseph)</li> </ul>
<p><b>Projetos Erasmus+ a nível escola</b></p>  <p><b>Projetos eTwinning</b> (definidos anualmente)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parcerias com diversas escolas europeias, dependendo dos projetos em desenvolvimento</li> </ul>
<p><b>Clube Eco-Escolas</b></p> <p>Sensibilização para questões ambientais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Musami</li> <li>- Observatório Microbiano dos Açores (OMIC)</li> <li>- Câmara Municipal de Ponta Delgada</li> <li>- Parque Natural da ilha de S. Miguel</li> <li>- Expolab</li> <li>- Observatório Vulcanológico e Geológico dos Açores (OVGA)</li> </ul>
<p><b>Mediadora EPIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prevenção de abandono escolar e exclusão social</li> <li>- Sucesso escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Empresários pela Inclusão Social (EPIS)</li> </ul>
<p><b>Equipa Saúde Escolar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação para a saúde</li> <li>- Encaminhamentos para as unidades de saúde (Consultas e Rastreios)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- APAV (Associação de Apoio à Vítima)</li> <li>- Centro de Saúde de Arrifes</li> <li>- ACRA (Associação de Consumidores da Região Açores)</li> <li>- ARRISCA (Associação Regional de Reabilitação e Integração Sócio-Cultural dos Açores)</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Polícia Segura</li> <li>- <i>Rotary Club de São Miguel</i></li> <li>- Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores</li> <li>- USISM (Unidade de Saúde Pública)</li> <li>- ESE USISM (Equipa de Saúde Escolar da USISM)</li> <li>- PDL Saúde (Câmara Municipal de Ponta Delgada)</li> <li>- APF (Associação para o Planeamento da Família)</li> <li>- Hospital de Ponta Delgada</li> <li>- UMAR Açores (Associação para a Igualdade e Direitos das Mulheres)</li> <li>- Ótica Central</li> <li>- Oculista Mendonça</li> <li>- Associação LGBT</li> </ul>
<b>Clube de Proteção Civil</b> Proteção Civil	- Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores
<b>Departamento curricular EFDE</b> - Desporto Escolar	- Clube Escolar de Desporto
<b>Programas DOV, PP e PFP</b> - Formação tecnológica/formação pré-profissional (2024/25)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pneus Oliveira</li> <li>- Oficina Reparações Automóveis José António Pacheco</li> <li>- Alumilagres do Pereiras</li> <li>- Clube Equestre EquiAçores</li> <li>- Empresa Boa Fruta</li> <li>- Oficina Auto-Cordeiro</li> <li>- Junta de Freguesia de Arrifes</li> <li>- Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição   Irmãs Hospitaleiras</li> <li>- Direção Regional dos Recursos Florestais</li> <li>- Creche Anjo da Guarda</li> <li>- Direção Regional da Juventude (Projeto Academia Empreendedora: Escola de líderes)</li> </ul>
<b>FORBIA</b> - Formação contínua de pessoal docente e da ação educativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entidades formadoras de âmbito escolar e privado</li> <li>- Outras entidades/associações relacionadas com as formações específicas</li> </ul>
<b>Representantes da Escola nas entidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teatro Micaelense</li> <li>- Museu Carlos Machado</li> <li>- Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas</li> </ul>

### Anexo III – Constituição dos órgãos, estruturas, serviços e equipas

<b>Assembleia</b>	<b>Membros</b>
Presidente da Assembleia	Dora Lourenço
Presidente do Conselho Pedagógico	Patrícia Resendes
Presidente do Conselho Executivo	Isolina Medeiros
8 Representantes do Pessoal Docente	Dora Lourenço Roberto Rico Laura Teves Joaquim Tomé António Pacheco Ana Sá Susete Garcia Anastácia Martins
3 Representantes do Pessoal da Ação Educativa	Lídia António M.ª Matilde Botelho Nelson Rego
Representante da Associação de Pais e EE	
Representante da Câmara Municipal de Ponta Delgada	
Representantes da Junta de Freguesia de Arrifes	
Representantes da Junta de Freguesia da Relva	
Representantes da Junta de Freguesia da Covoada	

<b>Conselho Executivo</b>	<b>Membros</b>
Presidente	Isolina Medeiros
Vice-Presidente	Maria Emília Gaspar
Vice-Presidente	Samuel Gonçalves
Assessora	Maria Freitas

#### Nomeações

Coordenador da Biblioteca – Catarina Sardinha  
Coordenador do Clube de Proteção Civil – Sara Amaral  
Coordenador do Desporto Escolar – Pedro Esteves  
Coordenador da Entidade Formadora EBI Arrifes (FORBIA) – Patrícia Bermonte  
Coordenador do secretariado de exames – Emília Gaspar  
Coordenador da Equipa de Saúde Escolar – Carla Dias  
Coordenador do Programa Eco-Escolas – Carla Dias  
Coordenador do Programa Oportunidade – Paulo Varela  
Coordenador da Rede de Acompanhamento ao Aluno e à Família (RAAF) – Andreia Durães Silva  
Coordenadores da Sala de Estudo – Débora Almeida e Suzan Jerónimo  
Coordenador do Serviço de Psicologia e Orientação – Carla Ferreira  
Coordenador da Equipa de Escola da ENEC – Ana Cristina Sequeira  
Embaixadora REDA – Carla Pacheco  
Mediadores EPIS – Ana Isabel Martins (3.º Ciclo) e Helena Prior (2.º Ciclo)  
Ponto Focal para os Manuais Digitais – João Campos  
Representantes da UO no Museu Carlos Machado – Maria da Conceição Lima e Catarina Sardinha  
Representante da UO no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas – Pedro Basílio  
Representante da Educação no Núcleo Local de Inserção de Ponta Delgada – Anastácia Martins

<b>Conselho Pedagógico</b>	<b>Membros</b>
Presidente do Conselho Pedagógico	Patrícia Resendes
Presidente do Conselho Executivo	Isolina Medeiros
Coordenador do DC da Educação Pré-Escolar	M. <sup>a</sup> Gorete Xavier
Coordenador do DC do 1.º Ciclo	M. <sup>a</sup> Paula Medeiros
Representante dos Coordenadores de Núcleo	Ana Cristina Sousa
Coordenador do DC de Matemática	Carla Pacheco
Coordenador do DC de Línguas	Patrícia Resendes
Coordenador do DC de Ciências Sociais e Humanas	Zulmira Teixeira
Coordenador do DC de Ciências Físicas e Naturais	Carla Dias
Coordenador do DC de Educação Física e Desporto Escolar	Pedro Esteves
Coordenador do DC de Expressões e Tecnologias	Elsa Mendes
Coordenador de Ciclo/Diretores de Turma	Ana Oliveira
Coordenador de Ciclo/Diretores de Turma	Vanda Sousa
Coordenador da EMAEI	Mário Medeiros
Representante do Pessoal da Ação Educativa	Fátima Rodrigues
Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação	Miguel Sousa
Coordenador do Serviço de Psicologia e Orientação	Carla Ferreira
Presidente da Comissão Coordenadora da Avaliação Docente	Teresa Nunes
<b>Outros elementos que poderão ser convocados</b>	
Coordenador da Rede de Acompanhamento ao Aluno e à Família	Andreia Silva
Coordenador da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania	Ana Sequeira
Coordenador da Entidade Formadora (FORBIA)	Patrícia Bermonte

<b>Conselho Administrativo</b>	<b>Membros</b>
Presidente do Conselho Executivo	Isolina Medeiros
1 Vice-presidente do Conselho Executivo	Emília Gaspar
Chefe dos Serviços de Administração Escolar	Fátima Barbosa (coordenadora técnica)

<b>Núcleos Escolares</b>	<b>Coordenadores</b>
EB1/JI Cardeal Humberto Medeiros	Sónia Albergaria
EB1/JI de Covoada	Emanuel Medeiros
EB1/JI Engenheiro José Cordeiro	Sílvia Melo
EB1/JI de Milagres	Anabela Sousa
EB1/JI de Outeiro	Sónia Silva
EB1/JI de Relva	Ana Cristina Sousa (representante)

<b>Departamentos Curriculares</b>	<b>Grupos de recrutamento</b>	<b>Códigos</b>
Educação Pré-Escolar	Ed. Pré-Escolar	100
1.º Ciclo	1.º Ciclo do EB	110
Matemática	Matemática e Ciências da Natureza	230
	Matemática	500
	Informática	550
Línguas	Português e Estudos Sociais/História	200
	Português e Francês	210
	Português e Inglês	220
	Português	300

	Francês	320
	Inglês	330
	Língua Gestual Portuguesa	360
Ciências Sociais e Humanas	Português e Estudos Sociais/História	200
	Ed. Moral e Religiosa Católica	290
	História	400
	Geografia	420
Ciências Físicas e Naturais	Matemática e Ciências da Natureza	230
	Física e Química	510
	Biologia e Geologia	520
Educação Física e Desporto Escolar	Ed. Física – 2.º Ciclo	260
	Ed. Física – 3.º Ciclo	620
Expressões e Tecnologias	Ed. Visual e Tecnológica	240
	Ed. Musical	250
	Ed. Tecnológica	530
	Artes Visuais	600

#### Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) – Comissão Permanente

1 elemento do CE	Emília Gaspar
1 docente especializado, que acumula a função de representante da educação especial e de coordenação da EMAEI	Mário Medeiros
4 membros do CP com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino (coordenadores de DT, coordenador do DC do 1.º ciclo e representante do DC da EPE)	Vanda Sousa Ana Oliveira M.ª Paula Machado Olga Benevides
1 psicólogo	Carla Ferreira

#### Competências:

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Elaborar o relatório técnico-pedagógico e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos;
- Acompanhar o funcionamento do NAAI;
- Prescrever os produtos de apoio necessários, no âmbito do SAPA (Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio).

#### EMAEI – Comissão Alargada, para além da Comissão Permanente, inclui:

Docente
Docente especializado
Intérprete de LGP (Técnico Superior)
Docente de LGP
Técnico Profissional de LGP
Assistente Técnico/ Operacional
Bolseiro Ocupacional

#### Competências:

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Aprovar os relatórios técnico-pedagógicos e os projetos educativos individuais conforme legislado.

#### Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

2 Psicólogos	Ana Cristina Vieira Carla Ferreira
1 Terapeuta da fala	Renata Couto
2 Psicomotricistas	Ana Luísa Pacheco Patrícia Bermonte
1 Assistente Social	Eduardo Silva

### Equipa Multidisciplinar Escola, Família e Comunidade – Modalidade Alargada

Membro do CE responsável pela gestão dos apoios socioeducativos que preside a equipa	Emília Gaspar
1 Psicóloga afeto à escola*	Carla Ferreira
Assistente Social afeto à UO*	Eduardo Silva
Assistentes Sociais e Psicóloga que prestam serviço neste território nomeados pelo Instituto da Segurança Social dos Açores*	Vanessa Sousa; Carla Sousa; Raquel Costa; Raquel Miranda
Representante da Assembleia	Dora Lourenço
Assistente(s) técnico(s) responsável(eis) pela ação social escolar	Vera Esteves
Coordenadora da Saúde Escolar	Carla Dias
Representante da Casa de Povo de Arrifes*	
Representantes das Juntas de Freguesia	
Representante de Pais e Encarregados de Educação	
Outros elementos que a Equipa considere por bem convocar*	

\*Elementos que compõem a Equipa na modalidade restrita.

### Pessoal da Ação Educativa

Encarregada de Pessoal de Assistentes Operacionais (Representante do Pessoal da Ação Educativa)	Fátima Rodrigues
--	------------------

### Gabinete de Informática

2 Técnicos de Informática	Pedro Silva (responsável) Dário Almeida
---------------------------	--

## Anexo IV – Matrizes curriculares do Ensino Geral

### EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR<sup>16</sup>

Áreas de Conteúdo	Domínios/Subdomínios/Componentes
Formação Pessoal e Social	<b>Componentes</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção da identidade e da autoestima</li> <li>- Independência e autonomia</li> <li>- Consciência de si como aprendiz</li> <li>- Convivência democrática e cidadania</li> </ul>
Expressão e Comunicação	<b>Educação Física</b>
	<b>Educação Artística</b>
	<b>Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</b>
	<b>Matemática</b>
Conhecimento do Mundo	<b>Componentes</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução à Metodologia Científica</li> <li>- Abordagem às Ciências</li> <li>- Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias</li> </ul>

### 1.º CICLO

Componentes do currículo		Tempos semanais (45 minutos)
Português	Cidadania e Desenvolvimento (Área de integração curricular transversal)	8
Matemática		8
Estudo do Meio		4
Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/Dança e Música)		3
Educação Física <sup>a)</sup>		3
Inglês <sup>a)</sup>		2
Estudo Integrado <sup>b)</sup>		2
<b>Total</b>		<b>30</b>
Educação Moral e Religiosa (Oferta obrigatória e frequência facultativa)		1
Atividades de Apoio à Aprendizagem (Oferta obrigatória e frequência facultativa)		c)
Língua Gestual Portuguesa <sup>d)</sup>		2+6(em articulação)
Português Língua 2 <sup>d)</sup>		8

a) Educação Física e Inglês são lecionadas por docentes da correspondente área disciplinar.

b) Área de suporte às aprendizagens para a realização de atividades integradoras das diversas componentes do currículo, com recurso ao domínio de metodologias de estudo autónomo, de pesquisa, tratamento e seleção de informação. Contempla, igualmente, o Pensamento Computacional.

c) Assentam em metodologias de diferenciação pedagógica, com vista à recuperação ou melhoria das aprendizagens.

d) Disciplina frequentada pelos alunos surdos.

<sup>16</sup> Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar (<http://www.dge.mec.pt/ocepe/>)

Homologação pelo Despacho n.º 9180/2016 - Diário da República n.º 137/2016, Série II de 2016-07-19, aplicadas à Região pela Circular C-DRE/2016/20, de 20 de setembro.

## 2.º E 3.º CICLOS<sup>17</sup>

Componentes do currículo e carga horária semanal (tempos de 45 minutos)							
Áreas curriculares disciplinares e não disciplinares	5.º Ano	6.º Ano	Total obrig. no ciclo	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Total obrig. no ciclo
	Distribuição indicativa			Distribuição indicativa			
Português	5	5	10	5	5	5	15
Língua Estrangeira I - Inglês <sup>a)</sup>	3	3	6	3	3	3	9
Língua Estrangeira II - Francês	---	---	---	3	3	3	9
História e Geografia de Portugal	2	2	4	---	---	---	---
História	---	---	---	2	2	3	7
Geografia	---	---	---	3	3	2	8
Matemática	5	5	10	5	5	5	15
Ciências Naturais	3	3	6	---	---	---	---
Ciências Naturais <sup>b)</sup>	---	---	---	2	3	3	8
Físico-Químicas <sup>b)</sup>	---	---	---	3	3	3	9
Educação Tecnológica	2	2	4	---	---	---	---
Educação Musical	2	2	4	---	---	---	---
Educação Visual	2	2	4	2	2	2	6
Opção Artística <sup>c)</sup>	---	---	---	1	1	1	3
Educação Física	3	3	6	3	3	3	9
Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	1	1	2	1	1	1	3
Cidadania e Desenvolvimento <sup>d)</sup>	1	1	2	1	1	1	3
História Geografia e Cultura dos Açores (HGCA) <sup>e)</sup>	1	1	2	1	1	1	3
FPS (EMRC ou outras) ou DPS (opcional)	1	1	2	1	1	1	3
Total de ano e ciclo	31	31	62	36	37	37	110
Português Língua 2 <sup>f)</sup>	5	5	10	5	5	5	15
Português Língua Não Materna	5	5	10	5	5	5	15
Língua Gestual Portuguesa <sup>f)</sup>	5	5	10	5	5	5	15

a) Os alunos surdos beneficiam da disciplina de LGP, individual, em grupo/turma, na EB 2,3, no âmbito da Escola de Referência para a Educação Bilingue e só frequentam a disciplina de Inglês no 3.º Ciclo (L3).

b) Lecionação em turnos num segmento ou num bloco para permitir atividades experimentais.

c) Proposta. Opções artísticas oferecidas pela escola: Fotografia e Vídeo, Educação Tecnológica, Educação Musical e Robótica.

d) Nos 2.º e 3.º ciclos, Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como disciplina autónoma. Enquadra-se na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e no currículo regional para a educação básica (DLR n.º 16/2019/A, de 23 de julho).

e) Disciplina autónoma.

f) Disciplina frequentada pelos alunos surdos.

<sup>17</sup> DLR n.º 21/2010/A de 24 de junho de 2010 e despacho n.º 5908 de 2017

## Anexo V – Matrizes curriculares dos Programas de recuperação de aprendizagens

### **PROGRAMA OPORTUNIDADE - SUBPROGRAMA OPORTUNIDADE III (OPIII)**

Área Curricular Disciplinar/Disciplina	Tempos semanais (45 minutos)
Português	5
Matemática	5
Ciências Sociais e Humanas	4
Ciências Físico-Naturais	4
Língua Estrangeira I - Inglês	3
Educação Física	3
Formação Pessoal e Social	1
Projeto Formativo	5
<b>Total</b>	<b>30</b>

## Anexo VI – Matrizes curriculares dos Programas específicos de escolarização e formação

### PROGRAMA DE DESPISTE E ORIENTAÇÃO VOCACIONAL (DOV)

Componentes de Formação		Nível básico e nível 1 de formação (blocos semanais)	Grupo de Docência
		B1	
Formação de Base	Cidadania e Desenvolvimento (CD)	1	110
	Cultura, Linguagem e Comunicação (CLC)	3	110
	Matemática, Ciências e Tecnologia (MCT)	3	110
	Competência Digital (CD)	1,5	550
	Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem (CPSA)	Transversal	
Expressões	Expressão Motora	1,5	260
	Expressão Musical	1	250
Promoção de Capacitação Unidades de formação de curta duração (UFCD) Inclui formação prática em contexto de escolar		4	110+240
Língua Gestual Portuguesa (LGP)*		2,5*	360
<b>Total</b>		<b>15 (+ 2,5*)</b>	

\* 2 alunos surdos/Aplicação dos critérios de avaliação da disciplina de LGP de acordo com o DL, aprovado em CP.

### PROGRAMA PRÉ-PROFISSIONALIZAÇÃO (PPP)

Áreas de Competência-chave		Carga Horária Semanal	
		B2 (1.º ano)	B2 (2.º ano)
Formação de Base	Cidadania e Desenvolvimento	1	1
	Cultura, Língua e Comunicação (CLC)	5	5
	Cultura, Língua e Comunicação – Língua Estrangeira (CLC-LE)	2	2
	Matemática, Ciências e Tecnologia (MCT)	5	5
	Competência Digital (CD)	2	2
	Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem (CPSA)	Transversal	
Expressões	Educação Física	3	3
Formação Prática em Contexto de Trabalho		12	12
<b>Total</b>		<b>30</b>	<b>30</b>

Totais de tempos por ciclo de formação (2 anos).

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE (PFP)

Componentes de Formação	Áreas de Competência-chave	2 Anos	Tempos letivos (45 minutos) anuais	Tempos letivos (45 minutos) semanais
		Horas		
Formação de Base	Cultura, Língua e Comunicação (CLC)	150	100	3
	Cultura, Língua e Comunicação - Língua Estrangeira (CLC-LE)	50	33	1
	Competência Digital (CD)	100	67	2
	Matemática, Ciência e Tecnologia (MCT)	150	100	3
	Cidadania e Desenvolvimento (CD)	100	67	2
	Educação Física (EF)	100	67	2
	Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem (CPSA)	---	---	Transversal
	<b>Total da componente</b>	<b>650</b>	<b>434</b>	<b>13</b>
Formação Tecnológica	UFCD	300	200	6
Formação Prática em contexto de trabalho	FPCT	300	200	6
<b>Duração Total</b>		<b>1250</b>	<b>834</b>	<b>25</b>

\*UFCD com carga horária reduzida em relação ao referencial de formação adaptada (PCDI).

## PROGRAMA OCUPACIONAL (Adaptações Curriculares Significativas)

	Áreas	Carga horária Tempos letivos (45')	Docentes / Recursos
Formação de base	Linguagem e Comunicação Funcional	3	Docente de Educação Especial
	Matemática para a Vida	3	Docente de Educação Especial
	Conhecimento do Mundo	4	Docente de Educação Especial
Promoção da capacitação	Atividades de Vida Diária	3	Docente de Educação Especial
	Autonomia Pessoal e Social	2	Docente de Educação Especial
	Competências Específicas - Psicomotricidade	2	Psicomotricista
Expressões	Expressão Físico Motora (turma de integração)	2 (em cada turma de integração)	Docente de Educação Física
		1 (Prog. Ocupacional)	Docente de Educação Física
	Expressão Musical	1 (em cada turma de integração)	Docente de Educação Musical
		1 (Prog. Ocupacional)	Docente de Educação Musical
Expressão Plástica	8	Docente de EVT Docente de Educação Especial	

## Anexo VII – O Plano de Escola numa página

Plano de Escola (numa página)						
Caracterização	UO	EBI de Arrifes		Duração do PE	2024/2027	
	Missão	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação de qualidade que promova o desenvolvimento integral, de forma inclusiva</li> <li>Oferta formativa adequada às necessidades e interesses da comunidade escolar</li> <li>Escola de referência para a educação bilingue</li> </ul>				
	Visão	<ul style="list-style-type: none"> <li>Espaço seguro de bem-estar e crescimento pessoal, com o qual os alunos se identifiquem</li> <li>Instituição dinâmica, promotora de aprendizagens significativas, que cultiva a cidadania responsável dos alunos</li> </ul>				
Diagnóstico	Oferta formativa	Ensino Geral: <ul style="list-style-type: none"> <li>EPE</li> <li>1.º Ciclo</li> <li>2.º Ciclo</li> <li>3.º Ciclo</li> </ul>	Programas de Recuperação de Aprendizagens: <ul style="list-style-type: none"> <li>OPIII</li> </ul>	Programas Específicos de Escolarização e Formação: <ul style="list-style-type: none"> <li>Despiste e Orientação Vocacional (DOV)</li> <li>Pré-Profissionalização (PPP)</li> <li>Formação Profissionalizante (PFP)</li> <li>Ocupacional (PO)</li> </ul>		
	Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Corpo docente estável</li> <li>EREB</li> <li>Serviço Social</li> <li>Entidade Formadora</li> <li>Taxas de transição elevadas</li> <li>Boas instalações e equipamentos</li> </ul>	Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rede de parcerias com a Escola</li> </ul>		
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incumprimento de regras de civismo e casos de indisciplina</li> <li>Qualidade das aprendizagens dos alunos</li> </ul>	Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuição do número de alunos</li> <li>Alunos provenientes de famílias com baixo nível de escolaridade e um quadro de valores diferente do da escola</li> <li>Elevado n.º de alunos beneficiários de ASE (61,4%)</li> <li>Restrições orçamentais</li> <li>Pessoal de ação educativa em número aquém do desejável</li> </ul>			
Prioridades de intervenção		P1 – Valores cívicos e disciplina P2 – Qualidade das aprendizagens dos alunos				
Declaração estratégica		Escola mobilizada para a qualidade das aprendizagens e para um ambiente escolar positivo.				
Objetivos estratégicos		Metas (anuais)	Estratégias	Responsáveis	Indicadores	
Estratégia	P1 – Valores cívicos e disciplina	OE1- Prevenir situações de indisciplina, cultivando valores cívicos	M1- Divulgar valores e normas de funcionamento da escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir e promover a interiorização de critérios de atuação de escola e regras de utilização dos espaços, envolvendo todos os intervenientes.</li> <li>Promover valores e divulgar atividades e conquistas no site e redes sociais da escola.</li> </ul>	CE CMAE Doc./PAE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Informação divulgada</li> <li>Meios de divulgação utilizado</li> </ul>
			M2- Criar pelo menos 1 atividade de ocupação de tempos livres	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamizar os espaços para manter os alunos envolvidos no recreio, em especial nos tempos de almoço.</li> <li>Promover atividades de acompanhamento a alunos diversificadas (campo de jogos, mediateca, SE, clubes,...)</li> </ul>	CE Serviços DC/ Clubes	Atividades oferecidas
			M3- Envolver os alunos em pelo menos 1 atividade/projeto de cariz social e 1 de educação ambiental	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamizar atividades como o Cabaz de Natal, <i>Thanksgiving</i>, Limpeza dos recreios, sessões de sensibilização.</li> <li>Estabelecer parcerias com benefício para os alunos no âmbito da educação cívica e ambiental.</li> </ul>	DC Clubes SPO CT	Atividades realizadas e turmas que participaram
			M4- Oferecer pelo menos 1 formação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover formação ao pessoal docente e da ação educativa nas áreas das relações interpessoais, comportamentos e gestão de conflitos.</li> </ul>	FORBIA	Cursos efetuados
			M5- Reduzir o n.º de ocorrências alvo de PD	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a vigilância ativa nos recreios.</li> <li>Garantir o funcionamento da RAAF, em especial nos tempos mais críticos e reforçar a articulação entre CE, RAAF, SPO e EPIS para resolução de situações reincidentes e/ou graves.</li> <li>Convocar os EE, para um envolvimento mais ativo.</li> </ul>	CE RAAF/SPO/ EPIS DT	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de PD</li> <li>N.º de alunos com PD</li> <li>N.º de turmas com comportamento insuficiente</li> </ul>
	P2 – Qualidade das aprendizagens	OE3- Agir sobre as causas de insucesso OE4- Melhorar a qualidade das aprendizagens	M7- Desenvolver medidas de apoio ao estudo dentro e fora das aulas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover sessões de estudo orientado sistemático em sala de aula, articuladas com a prática da avaliação formativa nas disciplinas que requerem hábitos de estudo.</li> </ul>	Docentes  CE/SE  DT  SPO/ FORBIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disciplinas e turmas com estudo orientado</li> <li>N.º de alunos recomendados para SE</li> <li>N.º EE envolvidos</li> <li>Sessões realizadas</li> <li>N.º de níveis inferiores a 3 por disciplina</li> <li>Taxa de insucesso no 7.º ano</li> <li>Percentagem de 4 e 5 relativamente ao total de positivas</li> <li>N.º de 1 e 2 nos alunos que transitam/progridem</li> </ul>
			M8- Reduzir n.º de níveis inferiores a 3	<ul style="list-style-type: none"> <li>Responder às necessidades dos serviços de apoio, tutorias e SE nas disciplinas com maiores índices de insucesso, em especial do 7.º ano.</li> </ul>		
			M9- Reduzir a taxa de insucesso no 7.º ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incrementar o contacto presencial com os EE (resolução de situações de falta de responsabilidade e/ou falta de assiduidade, etc.)</li> </ul>		
			M10- Aumentar a percentagem de 4 e 5 relativamente ao total de positivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver sessões de sensibilização e de educação parental.</li> </ul>		
			M11- Reduzir o n.º de níveis inferiores a 3 nos alunos que transitam/progridem			
M12- Promover a valorização da escola por parte de alunos e EE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a orientação escolar e ajustar a oferta formativa.</li> <li>Promover atividades contextualizadas na realidade e de participação ativa para os alunos.</li> <li>Oferecer atividades extracurriculares para alunos e promover iniciativas abertas à comunidade.</li> <li>Divulgar as atividades da escola (placar, site, redes sociais, etc.).</li> </ul>	Docentes DT/SPO DC CT Equipas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oferta formativa</li> <li>Atividades realizadas</li> <li>Atividades divulgadas</li> </ul>			
M13- Promover o trabalho colaborativo interno e externo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar as condições para trabalho colaborativo.</li> <li>Partilhar projetos e boas práticas.</li> <li>Promover a articulação pedagógica vertical e horizontal.</li> <li>Estabelecer parcerias e colaborações com entidades externas.</li> <li>Promover o levantamento anual de necessidades de formação.</li> </ul>	CE/CP/DC/ Serviços/ CT Resp. Programas e projetos FORBIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tempos atribuídos para trabalho colaborativo</li> <li>Projetos interdisciplinares</li> <li>Parcerias estabelecidas</li> <li>Questionários FORBIA</li> </ul>			
M14- Satisfazer as necessidades prioritárias de recursos físicos e materiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atualizar inventários e levantar necessidades de material, priorizando itens em falta.</li> <li>Procurar fontes externas de financiamento (Orçamento Participativo, etc.) que visem a obtenção de recursos físicos e materiais.</li> </ul>	DC/Serviços CE Docentes/PAE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inventários atualizados</li> <li>Levantamento de necessidades prioritárias</li> <li>Candidaturas efetuadas</li> </ul>			